



PRODUÇÕES ACERCA DO CORPO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: UM OLHAR PARA AS PERSPECTIVAS FOUCAULTIANAS

GERMANO BRAGA REZENDE¹;
FRANCIELE ROOS DA SILVA ILHA²

¹Universidade Federal de Pelotas – gebrezende@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – francieleilha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A perspectiva foucaultiana, assim conhecida às investigações e estudos com delineamentos baseados na obra do filósofo francês Michel Foucault, constitui-se como fundamentação teórica para diferentes campos de saberes, a exemplo da filosofia, da história, da medicina, disseminando-se cada vez mais, até alcançar as Ciências sociais, a Ciência política e a Educação.

Com base nesse pressuposto, entendemos que a Educação Física é um campo fértil para os empreendimentos teórico-metodológicos dos escritos de Michel Foucault. Assim, o presente trabalho deriva do projeto de pesquisa intitulado “O estudo da Educação Física na lente de perspectivas foucaultianas” da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPEL), o qual se encontra em andamento e volta olhares para como estas pesquisas são constituídas, identificando e analisando conceitos e enfoques dentro da perspectiva foucaultiana.

Ademais, este trabalho tem como objetivo descrever investigações do campo da educação física com perspectivas foucaultianas, que apresentam como eixo central o “corpo”.

Cabe destacar que a escolha deste eixo não é aleatória, tendo em vista que a noção de “corpo” está intimamente ligada as diferentes perspectivas epistemológicas, teóricas, curriculares ou pedagógicas que delimitam o objeto de estudo e intervenção da Educação Física como Cultura Corporal, Cultura Corporal de Movimento ou Práticas Corporais, para citar alguns.

2. METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como qualitativo do tipo descritivo. Utilizamos como corpus da pesquisa artigos publicados nas Revistas Movimento (UFRGS), Motriz (UNESP), Pensar a prática (UFG) e Revista Brasileira de Ciências do Esporte (UNB), numa perspectiva foucaultiana. A definição das Revistas levou em conta os seguintes critérios: periódicos brasileiros; escopo; relevância; e, por serem reconhecidas na área da Educação Física.

A seleção dos artigos foi executada por meio de uma busca no próprio site das revistas, sem delimitação de tempo. Para tal, empregamos os descritores: “Foucault”; “Foucaultianas” e “Michel Foucault”. A coleta de dados foi finalizada no mês de setembro de 2019. Fizemos a leitura dos trabalhos na íntegra a fim de verificar o uso de Michel Foucault. No locus deste trabalho utilizamos apenas os artigos que apresentavam com eixo central o “corpo”, delimitado através de sua aparição no título do trabalho. A delimitação do título foi intencional devido às limitações de espaço que não garantiriam maior aprofundamento de apresentação e discussão de dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da busca nos periódicos obtivemos seis publicações, as quais têm as suas informações básicas apresentadas no quadro abaixo e seguidas de uma descrição analítica.

Quadro 1 – Publicações encontradas com o termo “corpo”.

Periódico	Título	Autor (Ano)	Procedimentos Metodológicos
Revista Movimento	O cuidado com o corpo como estratégia de sujeitos generificados	Damico (2007)	Análise de discurso de alunas de uma escola pública no RS
Revista Motriz	Modernidade e regulação dos corpos: Elias encontra Foucault	Martins e Muñoz (2019)	Artigo conceitual
Revista Pensar a Prática	A re-significação do corpo pela educação física escolar, face ao estereótipo construído na contemporaneidade	Gonçalves e Azevedo (2007)	Artigo conceitual
Revista Pensar a Prática	O corpo na obra de Michel Foucault e sua presença no campo da educação física	Barbosa e Oliveira (2016)	Artigo conceitual
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	Os discursos de corpo bem dito, mal dito e não dito: uma análise a partir de filmes	Gomes e Caminha (2016)	Análise de discurso a partir de filmes.
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	Estratégias biopolíticas de construção do corpo e vigilância da saúde: o caso “Medida Certa”	Leitzke; Rigo e Knuth (2018).	Análise de discurso.

Os seis trabalhos encontrados foram publicados em quatro revistas diferentes do campo da Educação Física, sendo três deles de caráter conceitual e os demais implicados no processo metodológico de análise de discurso a partir de diferentes fontes de dados.

O modo como a noção de corpo é tratada nos estudos apresenta singularidades, pois em dois trabalhos ele está diretamente associado às discussões do campo da Educação Física, reconhecendo-o como algo central ou mesmo como objeto de estudo e intervenção daquela.

A investigação de Damico (2007) permite reconhecer e resignificar os cuidados com o corpo como uma estratégia intimamente implicada na produção de corpos generificados na contemporaneidade.

Na pesquisa de Martins e Muñoz (2019), é citado que as diferentes formas de regulação e autogestão das funções e práticas dos corpos se dão durante o decorrer da modernidade, sendo através do uso da força e da violência, bem como a regularização admissível de sua liberação e aplicações, sendo o corpo objeto de procedimentos particulares na modernidade, sejam vistos em relação aos indivíduos ou do corpo social.

No estudo de Gonçalves e Azevedo (2007) que abordaram como tema central a ressignificação do corpo pela educação física escolar citam que a Educação Física Escolar deve constituir-se em um espaço que oportunize aos discentes a compreensão, a crítica e o questionamento desse momento de idolatria à imagem narcisista do corpo, que é veiculada socialmente,



conscientizando-os da relevância da Educação Física Escolar, como uma atividade necessária aos alunos para que possam compreender e optar pelo tipo de corpo que querem “carregar” socialmente.

De acordo com Barbosa e Oliveira (2016), que investigaram como o corpo é tratado na obra de Michel Foucault constaram que Foucault rejeita a ideia de um sujeito que existe *a priori* do mundo social, pois mostra como ao longo da história foram se constituindo diversos tipos de subjetividades. Ou seja, para Foucault existem diferentes constituições de um sujeito, que a cada instante é fundado e refundado na história. Sendo assim, notou-se a proximidade que seu pensamento sobre o tema (corpo) trás com sua noção de Sujeito, entretanto, diferentemente desse último, o Corpo preexiste ao mundo social.

Já Gomes e Caminha (2016) tematizaram os discursos do corpo visto a partir de análise de filmes e notaram que existe um modelo biopolítico que predomina nos filmes como expressão do corpo bem dito e para reproduzir tais personagens são realizadas inúmeras práticas corporais, com destaque para a cirurgia plástica. Neste mesmo estudo também se observou que nas produções há uma relação próxima entre beleza e poder, fomentando assim a insatisfação e o desejo de mudança nos corpos mal ditos (gordos, velhos e fora de moda).

Com vistas as estratégias biopolíticas de construção do corpo e vigilância da saúde, Leitzke, Rigo e Knuth (2018) retrataram no seu artigo que práticas discursivas presentes no quadro “medida certa” constitui-se um dispositivo pedagógico midiático que prescreve *modus operandi* de vigilância para o corpo e para a saúde, ou seja que buscava operacionalizar o cuidado com o corpo. Aproximando-se mais das estratégias biopolíticas de vigilância da vida do que de uma perspectiva do cuidado ético e estético.

4. CONCLUSÃO

Os estudos encontrados nesta investigação nos permitem constatar que, no que diz respeito à perspectiva foucaultiana, a noção de corpo em cada estudo apresenta características peculiares, com modos diferentes de abordar o tema. Os dois artigos que tratam do corpo como eixo da discussão do campo da Educação Física estimulam a problematização de corpos considerações ideais. Os demais artigos apresentam em comum investigações que mostram o corpo regulado por diferentes discursos, fruto de diversas formações discursivas: seja pela mídia, sociedade e cultura. Podê-se concluir também que trabalhos com base no pensamento de Foucault proporcionam debates poucos vistos no campo Educação Física, fazendo-nos refletir como os diferentes discursos sobre o corpo são construídos e disseminados, produzindo diferentes sujeitos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Pietrine Paiva; OLIVEIRA, Nathália Rodrigues. O corpo na obra de Michel Foucault e sua presença no campo da educação física. **Pensar a Prática**, v. 19, n. 4, 2016.

DAMICO, José Geraldo Soares. O cuidado com o corpo como estratégia de sujeitos generificados. **Movimento**, Porto Alegre, v.13, n. 01, p.93-117, 2007.

GOMES, Isabelle Sena; CAMINHA, Iraquitan de Oliveira. Os discursos de corpo bem dito, mal dito e não dito: uma análise a partir de filmes. **Rev Bras Ciênc Esporte**, v. 38, n. 4, p. 414-421, 2016.



GONÇALVES, Andreia Santos; AZEVEDO, Aldo Antonio de. A re-significação do corpo pela educação física escolar, face ao estereótipo construído na contemporaneidade. **Pensar a Prática**, v. 10, n. 2, p. 201-219, 2007.

LEITZKE, Angélica Teixeira da Silva; RIGO, Luiz Carlos; KNUTH, Alan Goularte. Estratégias biopolíticas de construção do corpo e vigilância da saúde: o caso “Medida Certa”. **Rev Bras Ciênc Esporte**, v. x, n. x, p. 1-7, 2018.

MARTINS, Carlos José; MUÑOZ, Jorge Andrés Jiménez. Modernity and the regulation of bodies: Elias meets Foucault. **Motriz**, v.25, n.1, p. 1-7, 2019.